

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

No dia 09 de março de 2009, às quatorze horas e trinta e cinco minutos (14h35min), no auditório da Associação de Municípios do Arquipélago do Marajó, teve início a 39ª Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – FOMENTUR. A presidente, Ann Pontes, saudou a todos os presentes e, de acordo com os artigos 12 e 13 do Regimento Interno, declarou abertos os trabalhos da 39ª Reunião Ordinária do Fomentur. Em seguida, solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, já que a mesma foi disponibilizada com antecedência, colocando-a em discussão; não havendo manifestação dos presentes, a presidente colocou a ata em votação e, em seguida, declarou aprovada a Ata da 38ª Reunião Ordinária do Fomentur. Antes de dar prosseguimento na pauta, a presidente fez os seguintes informes: **1** – Apresentação dos indicadores de turismo de 2008, que foi entabulado pelo Núcleo de Planejamento da Paratur, cujo coordenador, o Sr. Leonardo Guedes, encontrava-se presente e foi colocado à disposição para quaisquer esclarecimentos. A presidente declarou que a pesquisa foi satisfatória, pois em comparação com o ano de 2007, houve um crescimento na taxa de ocupação, que era de 55,3%, para 56,2% e que, também houve acréscimo na maioria das variáveis analisadas como, por exemplo, na taxa de permanência, que passou de 2,97 dias, em 2007, para 3,04 dias, em 2008; representando uma variação de 2,3%, seguido do aumento da porcentagem de turista doméstico, que foi de 5,3%, e do turista internacional de 6,6%. A somatória do fluxo do turismo doméstico com o do internacional resultou no incremento de 5,4% e, segundo o Sr. Leonardo Guedes, foi superada a meta estipulada pelo quadro técnico da Paratur, que era de 3,3%. Quanto ao motivo da viagem, predomina a realização de negócio para o turista doméstico, com 57,8% e, para o turista internacional, a motivação é a prática do turismo, com um percentual de 44,3%. Com base na análise do meio de transporte, no fluxo doméstico, lidera o avião, com 53,1% e, no internacional, também, com 64%; sendo que o navio começa a ser mais utilizado pelo turista internacional como opção de acesso à região, 7,4%. Quanto à análise de gênero, ainda prevalece o sexo masculino no fluxo doméstico, 71,4%, em relação ao feminino, 28,6%; como também no fluxo internacional, que foi de 73,5%, em relação ao feminino, 26,5%. Quanto ao mercado emissor doméstico, o paraense ainda é o que mais viaja pelo estado, com percentual de 33,4%, seguido dos estados do Amazonas (12,2%), São Paulo (9,1%), Amapá (8,7%), Minas Gerais (6,9%), Paraná (6,8%), Ceará (5,2%), Maranhão (4,4%), Rio de Janeiro (4,3%) e Distrito Federal (4,3%). Quanto ao mercado emissor internacional, a França é o país que mais nos visita, com 14,6%, seguido dos EUA (12,8%), Itália (8,1%), Alemanha (5,9%), Argentina (5,2%), Espanha (4,8%) e Japão (3,2%). Quanto à geração de empregos, houve um crescimento de 2,5% em relação ao ano de 2007. Quanto ao faturamento, o crescimento foi de 7,68% em relação a 2007 e o turismo contribuiu com uma participação de 2,79% no PIB do Estado do Pará, representando um crescimento de 7,3% em relação ao anterior. A presidente informou que a pesquisa será repassada na íntegra, e por e-mail, a todos os integrantes do Fórum; **2** – Leitura da manifestação dos Argonautas, encaminhada pelo Sr. Antônio Nilton Rodrigues da Silva, gestor institucional da referida ONG, referente à indicação dos nomes dos Srs. José Maria Reis de Souza Junior, como titular, e João Meireles Filho, suplente, para representarem o terceiro setor no Fomentur. Em seguida, a presidente colocou em discussão a indicação e, não havendo quem quisesse questionar a manifestação, declarou aprovada a indicação feita pela ONG; **3** – Divulgação do Estado do Pará, articulado pela Gerencia de

Comunicação Virtual da Paratur, na revista “Brasil Travel News”, que é de circulação internacional e sem custos para a Companhia, bem como, na revista “Brasil Tourist”, edição de janeiro de 2009, com recursos da verba descentralizada internacional; 4 – Leitura do ofício do presidente do pólo Tapajós, o Sr. Arnoudo Cunha de Andrade, que solicita apoio do Fórum para que seja ratificado o pedido, junto ao gerente da Tam de Santarém, o Sr. Otávio Martins, de retorno do vôo diurno da empresa na cidade. Em seguida, a presidente Ann Pontes colocou o assunto em discussão, sugerindo que fosse enviado um ofício ao Sr. Otávio Martins e, caso não houvesse manifestação do mesmo no período de quinze dias, que o assunto fosse levado ao conhecimento de uma esfera maior. O Sr. Orlando Rodrigues, presidente do pólo Belém, sugeriu que o ofício fosse enviado diretamente para o gerente responsável pela autorização da malha aérea, que no caso seria o gerente comercial, com sede em Belém. A sugestão do presidente do pólo Belém foi acatada por todos. Com o término dos informes a presidente, Ann Pontes, passou a palavra para o Sr. Gileno Vilanova, consultor do Ministério do Turismo, e que faz parte do Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano – IADH. O Sr. Gileno começou pedindo que todos se apresentassem, indicando o nome e a instituição a qual representam. Em seguida deu início a oficina, cuja pauta era “Revisão e construção do direcionamento estratégico do Fomentur”. O consultor ressaltou que a revisão e a construção seriam feitas de forma participativa, e que a oficina era uma iniciativa do Ministério do Turismo, com o intuito de fortalecer os fóruns regionais e, com isso, fortalecer, também, a proposta do governo, que é de uma gestão descentralizada e participativa. Na primeira parte da oficina, o Sr. Gileno citou alguns conceitos de planejamento e perguntou aos presentes qual a expectativa diante do desafio da reformulação do Fomentur? O Sr. Álvaro do Espírito Santo, representante da UFPA, expressou sua opinião dizendo que o Fomentur tem um papel importante no desenvolvimento do turismo no Estado, mas acha que falta aprimoramento em algumas ações desenvolvidas, para que se tornem mais objetivas e, portanto, a expectativa era de que a oficina trouxesse esse aprimoramento, partindo da idéia de criação de um plano de trabalho anual, com seus componentes consensuados na oficina. O Sr. João Lima, presidente do Pólo Marajó, comentou que o Fomentur deveria ter força para que o Governo do Estado acatasse e apresentasse solução às propostas aprovadas pelo Fórum, visando o desenvolvimento do Turismo. O Sr. Joacyr Rocha, representante do SINDETUR, reforçou o que disse o Sr. Álvaro do Espírito Santo, e enfatizou que se precisa ter mais objetividade no Fórum, citando o exemplo do Hangar que não fornece um calendário de eventos para a população, e que a Paratur poderia fazer essa solicitação junto ao Hangar para a solução deste problema. Dando prosseguimento, o Sr. Gileno concluiu com as idéias expressas por alguns membros que, para avançar e fortalecer o Fomentur precisa-se, primeiramente, definir os objetivos gerais e específicos; suas linhas estratégicas; a finalidade e a estrutura; definindo, assim, as metas anuais e o direcionamento do fórum, para maximizar os resultados obtidos e que isso só será possível se, de fato, todos os envolvidos reconhecerem a razão de existência do Fórum. Em seguida, foi explicado o que seria a “Missão” e a “Visão” de uma instituição e então, o consultor propôs que fossem revisadas as respectivas missão e visão do Fomentur, por meio de dois grupos de trabalho, chamados de grupo 1 e grupo 2, os quais deveriam ter um facilitador, um moderador e um redator. Inicialmente foram dados trinta minutos para que os grupos se reunissem e definissem, sob sua ótica, a Missão e a Visão do Fórum. Logo após a reunião dos grupos, houve um intervalo de cinquenta minutos. Às dezessete horas e quarenta e cinco minutos (17h45min) foram retomados os trabalhos, com a apresentação de cada grupo. O grupo 1 definiu a missão como: “Ser o organismo de governança participativa da política de desenvolvimento

turístico do Pará, a partir da sinergia entre as organizações envolvidas e do comprometimento dos atores locais com o fortalecimento do negócio do turismo, nos 6 pólos turísticos do estado do Pará”. E, para o grupo 2: “Mobilizar representantes diretos da atividade do turismo público, privado e terceiro setor, para construir, propor e aprovar políticas públicas integradas para o desenvolvimento sustentável do turismo nos 6 pólos turísticos do Estado”. Os dois conceitos de missão foram analisados e discutidos, chegando-se, então, ao entendimento consensual Missão do Fomentur: **“Ser o organismo de governança participativa da política de desenvolvimento do turismo sustentável do Pará”**. Após a conclusão da missão, deu-se prosseguimento na definição da Visão do Fórum. Para o grupo 1: “Até 2013, ser reconhecido pela sociedade e pelo Estado como principal referência no desenvolvimento da política do turismo no Estado do Pará”. O grupo 2 explicitou que a visão seria: “Consolidar o Fomentur-PA como mobilizador e articulador das políticas públicas integradas no planejamento estratégico do setor privado”. A Sra. Neila Cabral, representante da Feapa, sugeriu uma outra versão de visão, embasada nas dos dois grupos: “Consolidar o Fomentur, como integrador, mobilizador e articulador da política de desenvolvimento do turismo do Pará”. O consultor Gileno, entendendo que a discussão estava se tornando prolongada, na questão da visão, este sugeriu que se avançasse na discussão dos objetivos específicos, deixando a identificação da visão para ser redefinida posteriormente. Com a concordância de todos, passou-se para os objetivos específicos, que são os meios para se alcançar o objetivo geral do Fomentur, aos quais, segundo o consultor do Ministério, devem ser realistas, factíveis e claros. Sendo assim, os 07 (sete) objetivos anteriores foram redefinidos em seis: I – Formular a política Estadual de Turismo, alinhada com a estratégia de desenvolvimento do Estado e com a política nacional de turismo, observadas as especificidades amazônicas; II – Estabelecer as bases (linhas estratégicas) do plano Estadual de turismo, monitorando a execução dos programas, projetos e ações; III – Acompanhar o desempenho do mercado de turismo, estimulando a adoção de medidas que assegurem a competitividade do produto turístico do Estado do Pará; IV – Estimular a implementação de estratégias de comercialização, focados nas características de cada pólo turístico do estado; V – Compilar e acompanhar o marco regulatório do turismo Estadual, bem como, propor projetos de lei junto às casas legislativas; VI – Incentivar a realização de projetos interinstitucionais, com o envolvimento dos órgãos de turismo local, em consonância com os programas, projetos e ações voltadas para o turismo. Concluída essa redefinição dos objetivos específicos, voltou-se a questão da Visão do Fórum, que foi concluída como: **“Ser reconhecida pela sociedade e pelo poder público como a principal referência no desenvolvimento da política do turismo no Estado do Pará”**. Por fim, a próxima reunião ficou acordada, pelo colegiado, para o dia 06 (seis) de abril, do corrente ano, no auditório da Abav, com início às 09 (nove) horas, com intervalo às 12 (doze) horas, e retorno às 14 (quatorze) horas, com término às 18 (dezoito) horas; tendo, como pauta, a continuação da oficina: “Revisão e construção do direcionamento estratégico do Fomentur”, onde serão abordados os seguintes aspectos: revisão e validação dos objetivos específicos; definição de metas e resultados por objetivos específicos; elaboração de um plano de ação por metas. O Sr. Gileno Vilanova solicitou aos membros que apresentem, na próxima reunião, algumas propostas de metas e resultados, para que a oficina seja mais produtiva. Diante da indagação do presidente do pólo Marajó, o Sr. João Lima, referendado pelos demais membros, sobre a situação do transporte fluvial para o Marajó, a presidente Ann Pontes propôs aos integrantes da Câmara de Transporte Intermodal que fosse feita uma reunião, no dia 23 de março, do ano corrente, na Paratur, com o Diretor-Presidente da Companhia de Portos e Hidrovias,

o Sr. Nilton Cezar Queiroz, para tratar do assunto, o que foi aprovado por todos. A presidente Ann Pontes, acatando ao pedido do presidente do pólo Tapajós, o Sr. Arnoudo Cunha de Andrade, para que a reunião no pólo Tapajós fosse redefinida para outro mês, e não o de abril, pois o município de Santarém, onde seria realizada a reunião, encontra-se em um momento político delicado e não seria bom para o Fomentur realizar uma reunião em um ambiente de tensão política, consultou os participantes para o seguinte remanejamento das reuniões Fomentur: no mês de **abril**, pólo Amazônia Atlântica; **maio**, pólo Marajó; junho, pólo Xingu; **agosto**, pólo Araguaia Tocantins; **setembro**, pólo Tapajós. Não tendo mais o que ser discutido ou votado, a presidente agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a reunião, às 21hs35min (vinte e uma horas trinta e cinco minutos). Nada mais tendo a tratar, eu, Priscila Milena Gonçalves Melo, secretária do Fomentur, em exercício, redigi a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos.